

MEDICAMENTOS GENÉRICOS E A ACEITAÇÃO NO MERCADO FARMACÊUTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Valéria Nobre Oliveira¹;

Graduada em Farmácia, Centro Universitário Mauricio De Nassau (UNINASSAU), Juazeiro Do Norte, Ceará, Brasil.

Antonio Thiago Beserra²;

Graduando em Medicina, Universidade Regional do Cariri, Crato, Ceará, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0003-2733-7260>.

Aila Gomes Lima³;

Graduanda em Medicina. Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-0201-2852>.

Olivia Caroline Maia de Moura⁴;

Mestre em Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Federal do Cariri (UFCA), Crato, Ceará, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0000-0022-7684>.

Paula Patrícia Marques Cordeiro⁵;

Mestre em Diversidade Biológica e Recursos Naturais, Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-9818-8117>.

Júlio César Silva⁶;

Doutor, Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará Brasil.

<https://orcid.org/0000-0003-3602-3776>

Iasminy Macedo⁷.

Mestre, Centro Universário Paraíso (Unifap), Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0003-3216-2330>.

RESUMO: Este artigo buscou discutir a respeito da aceitação dos medicamentos genéricos no mercado farmacêutico a partir de uma revisão integrativa, destacando a importância do farmacêutico. O objetivo foi realizar uma análise da aceitação dos medicamentos genéricos, conhecendo os fatores que influenciam na escolha da terapia medicamentosa. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão para a seleção de artigos: artigos que

abordaram a temática Medicamentos Genéricos e a aceitação no mercado farmacêutico, com textos em inglês, português e espanhol e indexados no PubMed, SciELO e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), entre os anos 2017 a 2022, totalizando 10 estudos. Conclui-se a utilização dos medicamentos genéricos vem tendo um alta, opção em sua maioria pelo custo e não devido a eficácia, necessitando da atuação do farmacêutico no momento da indicação e passagem de informações, contribuindo com o aumento do conhecimento e consequentemente aceitação para maior utilização da população em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamento Genérico. Assistência Farmacêutica. Farmácia.

GENERIC DRUGS AND PHARMACEUTICAL MARKET ACCEPTANCE: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: This article sought to discuss the acceptance of generic drugs in the pharmaceutical market from an integrative review, highlighting the importance of the pharmacist. The objective was to conduct an analysis of the acceptance of generic drugs, knowing the factors that influence the choice of drug therapy. The following inclusion criteria were adopted for article selection: articles that addressed the theme Generic Drugs and acceptance in the pharmaceutical market, with texts in English, Portuguese and Spanish and indexed in PubMed, SciELO and BVS (Virtual Health Library), totaling 10 studies. In conclusion, the use of generic drugs has been increasing, mostly due to cost and not due to efficacy, requiring the role of the pharmacist at the time of indication and passage of information, contributing to increased knowledge and consequently acceptance for greater use by the general population.

KEY-WORDS: Generic Drugs. Pharmaceutical Assistance. Pharmacy.

INTRODUÇÃO

O aumento dos gastos com os cuidados da saúde tem sido influenciado por diversos fatores, o que pode influenciar diretamente na dificuldade em uma assistência farmacêutica recomendável e correta, fazendo-se necessário uma adaptação no esquema da terapia medicamentosa, bem como a adesão do paciente para adquirir os fármacos adequados (LEVINO; BRITO, 2020).

Caracterizado como um produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa ou paliativa, os medicamentos podem ser divididos em três categorias: medicamentos de referência, similares e genéricos. Os medicamentos genéricos surgiram como alternativa para contribuir na redução de custos, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), são produtos que contém o(s) mesmo(s) princípio(s) ativo(s), na mesma dose e forma farmacêutica, administrado

pela mesma via e com a mesma posologia e indicação terapêutica do medicamento de referência, apresentando eficácia e segurança equivalentes à do medicamento de referência e podendo, com este, ser intercambiável (ANVISA, 2020).

Os Medicamentos Genéricos são assegurados pela Política Nacional de Medicamentos (PNM), aprovada em 1999, pela Lei no 9.787, ampliando e facilitando o acesso da população aos medicamentos, reduzindo um grande problema de saúde pública do país, além de impulsionar a concorrência no comércio e melhorar a qualidade, incluindo conceitos necessários para o registro de um medicamento, como a equivalência, tornando possível a comprovação por meio de ensaios *in vitro*, e a bioequivalência, a partir de ensaios *in vivo* (OLIVEIRA; DE ANDRADE, 2021). Desta forma, garantem a mesma terapia e eficácia que o de referência com princípio ativo, dosagem e forma farmacêutica iguais, sendo pela ANVISA e pelo Ministério da Saúde, podendo assim ser intercambiável, ou seja, substituído (MEDEIROS; MENDES; ALVIM, 2021).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca a assistência farmacêutica como um importante e significativo impacto em relação ao uso correto de medicamentos, colocando a dispensação como uma das práticas farmacêuticas, sendo um profissional que realize ações de promoção que permitam a população conhecer os riscos da automedicação e a importância em ter acompanhamento de profissionais de saúde (LIMA *et al.*, 2020).

É papel fundamental do farmacêutico levar o conhecimento na orientação correta e estabelecer uma comunicação com os pacientes, sendo exclusivo de sua atribuição a realização da intercambialidade entre o medicamento de referência prescrito e o genérico, também sendo possível chegar a uma conclusão sobre como pode-se ter um tratamento eficaz e de menor custo (MELO *et al.*, 2021).

Portanto, o estudo faz-se importante para o conhecimento e análise acerca dessa alternativa terapêutica e o atual panorama sobre o assunto, para profissionais da área, estudantes e população, além da apresentação de intervenções para aumentar a aceitação dos medicamentos genéricos. A relevância deste tema para as discentes de Farmácia e profissionais da área é indispensável, pois é notória a necessidade de apresentar opções que possam se adequar as diferentes classes, levando informações concretas e agindo para mudar cada vez mais o cenário, tornando essencial o conhecimento deste tema para os futuros e presentes farmacêuticos (DA CRUZ *et al.*, 2021).

Dessa forma, esta revisão integrativa tem o objetivo de realizar uma análise da aceitação dos medicamentos genéricos, conhecendo os fatores que influenciam na escolha da terapia medicamentosa, bem como a avaliação da aceitação do uso destes medicamentos na Pandemia da Covid-19, além de fornecer informações acerca do tema para Farmacêuticos, estudantes e população em geral.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, buscando dissertar quanto a aceitação dos medicamentos genéricos no mercado farmacêutico. A partir do método de revisão de literatura integrativa é possível combinar estudos com diferentes abordagens metodológicas e sintetizar os resultados obtidos em pesquisa relacionada a temática por meio um levantamento do que há de mais recente na literatura eletrônica sobre o objeto pesquisado, favorecendo um agrupamento de informações mais atualizadas em um único corpus textual. Permitindo assim, informações amplas de maneira sistemática, ordenada e abrangente (LOPES; NOGUEIRA; ROCHA, 2018).

O estudo foi realizado com a composição de artigos científicos buscados em bases de dados eletrônicos, National Library of Medicine (Pubmed MEDLINE), *Scientific Eletronic Library* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como recorte temporal o período de 2017 a 2022. Para realizar a seleção dos artigos foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos que abordaram a temática Medicamentos Genéricos e a aceitação no mercado farmacêutico, com textos em inglês, português e espanhol e indexados na base de dados selecionada. Os artigos do estudo que foram excluídos incluem os que apresentaram fuga de tema, não disponibilizados na íntegra e publicados em anos anteriores a 2017, tendo como descritores: Medicamento Genérico, Assistência Farmacêutica e Farmácia.

Esta revisão seguiu as seguintes etapas: busca na base de dados selecionadas, seleção dos artigos na literatura, leitura dos trabalhos escolhidos, discussão dos resultados e apresentação das considerações finais. Após leitura crítica das publicações, totalizaram-se 10 artigos para esta revisão integrativa.

RESULTADOS

Diante dos 10 artigos selecionados nesse estudo que atenderam os critérios de inclusão e de exclusão, os principais resultados estão apresentados no quadro a seguir (quadro 1), incluindo informações sobre o autor/ano, o título, a revista, o objetivo e os achados principais.

Quadro 1. Estudos utilizados para discussão sobre a aceitação dos medicamentos genéricos, entre os anos de 2017 a 2022.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	REVISTA	OBJETIVO	ACHADOS PRINCIPAIS
COSTA <i>et al.</i> , 2022.	Aceitabilidade dos medicamentos genéricos entre os alunos de um curso de farmácia do Norte de Minas Gerais	Research, Society and Development	Verificar a aceitabilidade dos medicamentos genéricos em alunos do curso de farmácia da faculdade Santo Agostinho–MG, bem como analisar possíveis motivos que interferem na adesão ou aceitação dos alunos no tratamento com os medicamentos genéricos	A pesquisa indica, segundo seu público alvo, que a população já aceita melhor os medicamentos genéricos e fazem mais uso, satisfazendo-se com os resultados. Além de demonstrar que os médicos não prescrevem tão frequentemente pelo princípio ativo, mas grande parte dos indivíduos aceitam que o farmacêutico faça a substituição do prescrito pelo genérico, com o devido esclarecimento, ressaltando a importância do profissional na saúde.
DA CRUZ <i>et al.</i> , 2021.	Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população	Research, Society and Development	Analisar a aceitação da população na aquisição de medicamentos genéricos e os fatores que podem estar associados	O artigo deixa evidente que vem aumentando o conhecimento e aceitação de medicamentos genéricos e que aspectos como o fácil acesso e o menor preço, comparado com os medicamentos de referência, podem influenciar.
MEDEIROS; MENDES; ALVIM, 2021.	O Grau De Aceitação Dos Medicamentos Genéricos No Brasil	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	Propõe, por meio de uma revisão da literatura, observar a forma como a percepção dos indivíduos sobre medicamentos genéricos e similares vem mudando ao longo dos anos	O trabalho expôs que o nível de confiança e conhecimento acerca destes medicamentos vem elevando-se desde a implantação da Política Nacional de Medicamentos Genéricos e sugere que pode ser mais ainda em caso de maximização da legislação, garantindo a segurança e eficácia dos mesmos.

LUPPE <i>et al.</i> , 2020.	Análise de atributos na preferência e n t r e consumo de medicamento genérico e similar ou medicamento de referência	RGO -Revista Gestão Organizacio- nal	Analisar a importância dos atributos marca, qualidade e preço no processo de decisão de compra dos consumidores de medicamentos genéricos, similares e de referência	A pesquisa demonstra que 62,3% da população alvo, afirmaram ter preferência por medicamentos genéricos ou similares principalmente devido ao preço, enquanto 29,1% por medicamentos de referência devido a estímulos por prescritores e percepção de maior confiança e qualidade
MALHEIROS <i>et al.</i> , 2021.	Panorama atual das políticas de medicamentos genéricos no Brasil: Revisão bibliográfica	Brazilian Applied Science Review	Descrever a história da política de medicamentos genéricos, com foco em aspectos técnicos da legislação vigente, da produção, comercialização, aceitabilidade e acesso aos medicamentos genéricos pela população brasileira	O estudo evidencia as mudanças na legislação para garantir e aperfeiçoar a qualidade dos medicamentos genéricos, influenciando a adaptação do farmacêutico e fazendo com que a população tenha melhor percepção sobre o produto
DE MAGALHÃES <i>et al.</i> , 2021.	E s t u d o comparativo entre as vendas de fármacos relacionado ao Covid-19 entre os períodos de março a julho de 2019 e 2020.	Revista Científic@ Universitas	Comparar a quantidade de vendas de medicamentos antes e durante a pandemia, no período de março a julho de 2019 e março a julho de 2020	O artigo destaca mediante comparação, um aumento expressivo de medicamentos genéricos durante a Pandemia por Covid-19 a partir de 2020, com 95% de confiabilidade.
SILVA <i>et al.</i> , 2020	Utilização de medicamentos genéricos em um estabelecimento farmacêutico do município de Teresina (PI).	e-Revista	Avaliar a aceitação de medicamentos genéricos e os fatores que podem estar associados ao seu uso	O estudo faz um levantamento sobre a população estudada, em que 78% aceitam os genéricos, não recusando a atividade farmacêutica na indicação e intercambiabilidade

COELHO; FREITAS, 2020.	Aceitação dos medicamentos genéricos pelos pacientes: uma revisão da literatura	Revista Saúde Viva	Apresentar uma revisão literária, com a definição dos elementos principais envolvidos na política pública brasileira sobre o medicamento genérico para a verificação da aceitação dessa intercambialidade por parte do paciente/cliente	O estudo encontra um aumento considerável na aceitação destes medicamentos, quando auxiliado por órgãos e profissionais treinados, evidenciando a importância da atenção farmacêutica
XAVIER <i>et al.</i> , 2019.	Conhecimento e utilização de Medicamentos Genéricos, similares e de Referência por pacientes em Unidades Básicas de Saúde de Montes Claros-MG	Revista UNINGÁ	Avaliar o conhecimento e a utilização de medicamentos genérico, similar e de referência por pacientes de uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Montes Claros –MG.	A pesquisa observou que 71,1% dos entrevistados conhecem os medicamentos genéricos, dentre esses, alguns atribuem o conhecimento ao “G” de genéricos exposto na embalagem, não sabendo a real diferença, sendo necessário esclarecimento pelos profissionais de saúde.
TAVARES; CARVALHO, 2018.	Uso dos Medicamentos Genéricos na População do Município de Aurora-CE, no Período de Janeiro de 2018	Revista Multidisciplinar e de Psicologia	Observar a utilização dos medicamentos genéricos em residentes do município de Aurora-CE	O estudo demonstrou aceitação de 58% em relação aos medicamentos genéricos, aceitando a substituição feita pelo farmacêutico, porém 56% apresentou dificuldades em diferenciar as diferentes classes. Medidas são solicitadas para que os genéricos tenham cada vez mais sucesso no mercado, destacando a importância da prescrição médica

Fonte: Própria do autor.

DISCUSSÃO

Conforme Galindo (2020), as dificuldades para ter acesso a terapia medicamentosa se alarga a escala mundial, sendo motivadas principalmente pelo custeamento elevado por parte dos medicamentos de referência. Diversos países precisaram adotar os medicamentos genéricos como uma alternativa de ampliação do acesso ao tratamento com medicamentos

de maneira que seja possível haver redução dos gastos.

Segundo Neves (2019), grande parte da população não sabe responder o que é medicamento genérico, havendo preconceito em relação a seu baixo custo, estando preconizado que é mais fraco, influenciado principalmente pela falta de incentivo médico, junto a laboratórios e fornecedores de medicamentos de referência no âmbito privado.

Para Machado *et al.* (2020), a população ainda resiste com indecisão frente aos medicamentos genéricos, apesar de toda sua evolução ao longo dos anos, motivados principalmente pela pouca ou falta de informações, além do incentivo perante profissionais da saúde. É de suma importância e ressaltado pela ANVISA, que o consumidor tenha o direito de conhecer e receber informações, somados ao acesso dos medicamentos genéricos.

Em meados de março de 2020, o mundo esteve em meio a uma pandemia causado pelo novo coronavírus, responsável por causar a doença de Covid-19, responsável por vários surtos de infecção (OPAS, 2020). Em meio a medidas de isolamento e locomoção restrita a serviços essenciais, o farmacêutico viu sua área ganhar destaque como profissional da saúde mais próximo a população em situação emergencial, e pela recessão econômica gerada pelo período foi importante a população conhecer a abrangência do mercado farmacêutico e diferentes terapias a sua disposição.

De acordo com Freire *et al.* (2022), medicamentos atribuídos ao tratamento precoce e “kit covid”, influenciados pela mídia, como Cloroquina, Ivermectina, Azitromicina e Nitazoxanida, tiveram um aumento significativo de vendas durante a Pandemia da Covid-19, sem que tivesse evidência científica em relação a eficácia sobre a doença em questão. Estes foram responsáveis por liderar ranking de farmácias, sendo genérico, consequentemente causando um ótimo lucro para a empresa, porém estudos levantam a importância do farmacêutico como profissional na orientação dos pacientes, expondo os riscos do uso indiscriminado, além da conduta correta em relação ao acometimento envolvido, neste caso, o de Covid-19.

Segundo Araújo (2021), é possível identificar uma certa insegurança da população no momento da troca do medicamento de referência para o genérico oferecido pelo farmacêutico, onde a maioria acredita que haja um maior efeito colateral em detrimento ao de referência, sendo fundamental intervenções educativas para um maior conhecimento destes perante a população, garantindo um maior acesso de tratamento as diferentes classes em conjunto a confiabilidade.

Conforme Machado *et al.* (2020), o farmacêutico tem uma função imprescindível no momento da orientação e resposta a prováveis dúvidas dos pacientes, sendo o profissional a oferecer segurança para que os mesmos disponham do uso de medicamentos genéricos, devido a habilidade garantida para a realização da intercambialidade entre o medicamento de referência e o genérico, ampliando a aceitação, além de contribuir com a distribuição universal, propiciando a classe de baixa renda ter acesso a uma terapia medicamentosa segura e eficaz, sem comprometer o tratamento.

CONCLUSÃO

O presente estudo conclui, a partir de sua avaliação, que apesar de ainda haver um certo tipo de preconceito quanto a qualidade, a utilização dos medicamentos genéricos vem tendo um alta, opção em sua maioria pelo custo e não devido a eficácia. É necessário salientar que o nível de confiança perante os medicamentos genéricos está diretamente associado ao conhecimento, sendo essencial para uma boa aceitação e aumento da utilização, fator esse que traz à tona a importância do farmacêutico, pois é o profissional habilitado a fazer a indicação e transmitir informações, que demonstraram ser bem aceitas pela população, assim possibilitando um acesso maior a terapias medicamentosas independente da classe social.

REFERÊNCIAS

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Conceitos e definições**. 2020. Disponível em: antigo.Anvisa.gov.br/dcb/conceitos-e-definicoes. Acesso em: 21 set. 2021.

ARAÚJO, C. S. **Avaliação da aceitação e conhecimento de medicamentos genéricos entre clientes de uma drogaria no município de Sapeaçu-BA**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Farmácia). Faculdade Maria Milza, Sapeaçu, 2021.

COELHO, A. F.; FREITAS, R. B. Aceitação dos Medicamentos Genéricos pelos Pacientes: Uma Revisão Da Literatura. **Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES**, v. 3, n. 4, 2020.

COSTA, J. S. *et al.* Aceitabilidade dos Medicamentos Genéricos entre os alunos de um curso de Farmácia do Norte de Minas Gerais. **Research, Society And Development**, v. 11, n. 1, p. E4811122923-E4811122923, 2022.

DA CRUZ, A. F. P. *et al.* Fatores associados à aceitação dos medicamentos genéricos pela população. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, 2021.

DE MAGALHÃES, G. *et al.* Estudo comparativo entre as vendas de fármacos relacionado ao Covid-19 entre os períodos de março a julho de 2019 e 2020. **Revista Cientific@Universitas**, v. 8, n. 2, p. 13-21, 2021.

FREIRE, L. E. S. *et al.* Aumento do uso da Ivermectina do tipo genérico durante a Pandemia do Covid-19 no município de Salvador, Bahia: Increased Use Of Generic Type Ivermectin During The Covid-19 Pandemic in the Municipality Of Salvador, Bahia. **Brazilian Journal Of Development**, v. 8, n. 9, p. 63505-63518, 2022.

GALINDO, A. N. **Conocimientos, actitudes y prácticas sobre los medicamentos genéricos durante la pandemia Covid-19 en los pacientes de un hospital de las Fuerzas Armadas del Perú**. Tesis (Maestro en Gestión de los Servicios de la Salud). Universidad César Vallejo, Lima, 2020

LEVINO, N; BRITO, B. L. Gestão de medicamentos: estudo de caso em uma unidade de saúde de Maceió/AL. **RAHIS-Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, v. 17, n. 3, 2020.

LIMA, R. Q. *et al.* Intercambialidade entre medicamentos de referência e similar. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, 2020.

LOPES, I. E; NOGUEIRA, J. A. D; ROCHA, D. G. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. **Saúde em Debate**, v. 42, n. 118, 2018.

LUPPE, M. R. *et al.* Análise de atributos na preferência entre consumo de medicamentos genéricos e similares ou medicamentos de referência. **Revista Gestão Organizacional**, v. 13, n. 2, 2020.

MACHADO, B. G. *et al.* Aceitação dos medicamentos genéricos e seus desafios: uma revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e26711831133-e26711831133, 2022.

MALHEIROS, L. R. *et al.* Panorama atual das políticas de medicamentos genéricos no Brasil: revisão bibliográfica. **Brazilian Applied Science Review**, v. 5, n. 3, p. 1342-1354, 2021.

MEDEIROS, L. B; MENDES, D. H. V; ALVIM, H. G. O. O grau de aceitação dos Medicamentos Genéricos no Brasil. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 4, n. 8, p. 97-108, 2021.

MELO, P. R. S. *et al.* A importância da prática em assistência farmacêutica através do programa de integração acadêmico profissional: vivência em uma farmácia comunitária. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, 2021.

NEVES, M. S. Aceitação dos medicamentos genéricos pela população do Distrito de Serra Grande-Valença-BA. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Farmácia). Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, 2019.

OLIVEIRA, P. M. F; DE ANDRADE, L. G. A importância dos medicamentos genéricos para os idosos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, 2021.

OPAS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Histórico da pandemia de Covid-19**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 08 out. 2021.

SILVA, A. E. P. *et al.* Utilização de medicamentos genéricos em um estabelecimento farmacêutico do município de Teresina (PI). **e-Revista Facitec**, v. 11, n. 1, 2020.

TAVARES, L. F; CARVALHO, P. M. M. Uso dos Medicamentos Genéricos na População do município de aurora –CE, no período de Janeiro de 2018. **Revista de Psicologia**, v. 12, n. 42, p. 662-675, 2018.

XAVIER, J. L. S. *et al.* Conhecimento e utilização de Medicamentos Genéricos, Similares e de Referência por pacientes em Unidades Básicas de Saúde de Montes Claros-MG. **Revista Uingá**, v. 56, n. 1, p. 197-204, 2019.